



Acta número sete do mandato de dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---- Ao décimo quinto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no edifício sede da Junta de Freguesia, no Largo D. Diogo Fernandes de Almeida - nº 5 – R/c, em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão de 23-09-2022; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-09-2022 a 30-11-2022; -----

---- Ponto três: Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023; -----

---- Ponto quatro: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2023; -----

---- Ponto cinco: Diversos. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: Carla Alexandra Aguiar Carvalho Simões, André Gonçalo Ferreira Valentim, João Nuno Borga Fernandes, João José Castelo Branco Ginginha, Maria Beatriz Vieira Bispo, Susana Maria Alves dos Santos, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Marco António da Silva Sousa, Pedro Gonçalo de Carvalho Neves e Nelson Luís Ferreira Campos. -----

---- Verificaram-se também, as seguinte substituição, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove: pelo “Movimento P’la Nossa Terra”, Bruno Antunes Vieira substituído por Mário Nuno Faria Ferreira Marques, pelo “Partido Socialista”, Francisco Fernandes Dinis substituído por Rafaela Alexandra dos Santos Borga, e pela coligação “Afirmar Torres Novas (PPD-PSD/ CDS-PP)”, Ana Catarina da Sílvia Brites substituída por Pedro Tiago Gonçalves Guia. -----



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca**

---- Carla Alexandra Simões, Presidente da Mesa iniciou a sessão saudando os presentes para logo de seguida colocar à votação a inclusão de dois novos pontos: -----

---- Ponto cinco: Autorização e Ratificação do Protocolo de Cooperação entre a União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro) Lapas e Ribeira Branca e União da Freguesias de Torres Novas (Santa Maria, Salvador e Santiago) para o ano de 2023; -----

---- Ponto seis: Apreciar e autorizar a criação de um grupo de trabalho constituído por eleitos da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia com o objetivo de preparar a proposta de reversão da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro) Lapas e Ribeira Branca, nos termos do disposto no artigo 25º da Lei nº 39/2021 de 24 de junho. -

---- Colocada à votação foram os referidos pontos acrescentados à ordem do dia, dando-se lugar ao período antes da ordem do dia. -----

---- Nelson Campos (BE), tomou da palavra para chamar a atenção do executivo quanto ao estacionamento para deficientes na Rua Dr. Vicente Sousa Vinagre, nomeadamente em frente ao nº 24, que pelo menos há 15 anos não é utilizado, não existindo aparentemente razão para a sua manutenção. -----

---- André Valentim (PSD) iniciou a sua intervenção para alertar para a situação da Pinheira no Casal da Pinheira, e dos perigos que dali advêm para a circulação rodoviária, deixando uma recomendação para uma eventual colocação de sinalização no local. -----

---- Deixou ainda nota da necessidade de atualização do site institucional e para a otimização do mesmo. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, tomou da palavra para referir que colocou por escrito algumas situações pendentes de resolução da autarquia, incluindo a situação da Pinheira tendo solicitado a correção do piso no miradouro do Casal da Pinheira, sugerindo a colocação de uma rampa no local. -----

---- Aproveitou para prestar mais alguns esclarecimentos, nomeadamente quanto ao saneamento e águas pluviais do Alto das Baralhas, com projeto de execução em desenvolvimento pelo DIT, com previsão de conclusão do projeto no primeiro semestre de 2023, quanto ao muro de suporte na Rua 1.º de maio na Ribeira Branca, com projeto de execução concluído aguardando dotação financeira para executar. -----



---- Quanto ao Miradouro de S. Pedro, tem também projeto de execução concluído, aguardando dotação financeira para a sua execução. -----

---- Relativamente aos passeios de Torres Novas para Lapas, foi submetido a candidatura ao PRR, Acessibilidades 360, cujos resultados deverão ser publicados em janeiro de 2023. Complemento ao Jardim Maria Lamas, tem também projeto de execução concluído, com previsão de lançamento de empreitada no primeiro semestre de 2023. -----

---- Quanto à Rua de S. Pedro e sua envolvente, tem o anteprojecto aprovado em reunião de Câmara com previsão de lançamento de empreitada no primeiro semestre de 2023. ---

---- Contrato Inter-administrativo com o Município para asfaltamento de estradas, com projeto enviado para candidatura ao PRR. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas) questionou relativamente à obra em S. Pedro, se o anteprojecto aprovado incluía todas as infraestruturas. -----

---- Questionou ainda se houve alguma participação ou contributo da Junta relativamente ao reordenamento do trânsito no centro da cidade. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, esclareceu que o referido projeto contemplava todas as infraestruturas e relativamente ao ordenamento de trânsito, apenas tinha sido dado conhecimento do que estava a ser programado bem como do estudo provisório que estará ainda em fase de análise para poder avançar. -----

---- Carla Alexandra Simões, Presidente da Mesa, tomou da palavra para assim questionar sobre a substituição da funcionária da junta que estaria para se reformar, e em que fase estaria o referido concurso. -----

---- Deixou ainda outra questão, sobre a eventual contratação de pessoas com incapacidade com eventual apoio por parte do IEFP. -----

---- Questionou ainda como teria sido divulgada a campanha dos Vales de compra no comércio local organizado pelo Município, nomeadamente nas aldeias mais distantes do centro da cidade. -----

---- Júlio Clérigo, esclareceu que para a substituição da funcionária já teria sido aberto o concurso, tendo sido rececionadas sete candidaturas, sendo a prova escrita no dia 4 de janeiro. -----



---- Quanto às pessoas incapacitadas esclareceu que a contratação pública obedece a regras e condicionalismos legais que são escrupulosamente cumpridos aquando das aberturas de concurso e que a junta não poderia por sua iniciativa contratar A ou B. -----

---- Quanto aos vales, referiu que as Juntas não foram contactadas para qualquer efeito nem mesmo para a divulgação da campanha. -----

---- Pedro Neves (CDU) tomou da palavra para lembrar sobre o abatimento da estrada da Ribeira para Torres Novas, depois das obras da estação elevatória, e que eventualmente estaríamos no final da garantia da entrega da obra. -----

---- Questionou ainda sobre o estudo da circular rodoviária Lapas-Adofreire-Pedrógão, se teria o executivo conhecimento do mesmo, e se haveria já algo em concreto. -----

---- Júlio Clérigo, referiu que o trânsito no centro das Lapas era de facto um verdadeiro caos, no entanto já se reconhecia algum benefício na obra realizada no Alto das Baralhas até à Rua dos Escardiais, acrescentou que o executivo percorreu todo o trajeto até à estrada de Adofreire para ver a possibilidade do seu alcatroamento para permitir a passagem de pesados com o objetivo de melhorar o tráfego nas Lapas, no entanto ainda se encontrava em estudo a referida intervenção. -----

---- Relativamente à eventual proposta da Câmara não conseguia comprometer-se com a sua execução ou com prazos, apenas com as obras da sua responsabilidade. -----

---- Pedro Guia (Coligação Afirmar Torres Novas) tomou da palavra para indagar sobre os horários do Carro “Soprador do Lixo”, pois o mesmo repetidamente coincidia a circulação com as horas de maior tráfego rodoviário provocando enormes transtornos para quem, nomeadamente tem de levar os filhos para a escola. -----

---- Alertou ainda para o enorme volume de tráfego no centro da cidade e a inexistência de alternativas e que o mesmo deveria ser objeto de estudo para benefício de todos. -----

---- Júlio Clérigo, esclareceu que toda a reestruturação do trânsito na cidade se encontraria em estudo pelo departamento e técnicos responsáveis. -----

---- Findo o período de discussão antes da ordem do dia, a Sra. Presidente da Assembleia de freguesia, Carla Simões, deu início à discussão e votação dos pontos da Ordem de Trabalhos, incluindo os dois novos pontos introduzidos. -----



---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão de 23-09-2022. -----

---- Nelson Campos (BE) deixou um reparo para a necessidade de acrescentar na sobredita ata a conclusão da votação ao Ponto sete “Apreciação e votação da recomendação desta assembleia à Câmara Municipal em relação à política de mobilidade”, nomeadamente acrescentando-se que a referida recomendação foi discutida e aprovada por unanimidade. Aceite e salvaguardado o sobredito reparo, foi colocada à votação a referida ata, tendo a mesma sido aprovada com 3 abstenções (por não terem participado na anterior assembleia), tendo os restantes elementos votado favoravelmente. -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-09-2022 a 30-11-2022; -----

--- Não havendo lugar a qualquer intervenção passou-se ao ponto seguinte do ordem de trabalhos. -----

---- Ponto três: Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023; -----

---- Nelson Campos (BE) tomou da palavra para questionar sobre o montante de 5.000,00€ referente à rubrica Estudos e Pareceres, na página 21, e se havia alguma previsão para a sua utilização. -----

---- Júlio Clérigo, esclareceu que a rubrica teria que estar aberta e que o valor seria exemplificativo, mas que a Junta estaria a pedir Pareceres, exemplificando com a assessoria informática prestada pela “Santinform”. -----

---- Nelson Campos (BE) questionou ainda sobre a verba de 200,00 € para a comunicação social regional (página 22), se abrangeria também a comunicação social local, e ainda para a verba de 500,00 € destinada a Captação e Distribuição de Águas, se seria água destinada para utilização nas sedes. -----

---- Júlio Clérigo, confirmou que a referida verba abrangeria a comunicação social local e que efetivamente a verba para captação de águas incluía a água das sedes da junta de freguesia. -----

---- Nelson Campos (BE) questionou ainda sobre a verba de 200,00 € destinado aos Bombeiros e se ponderava o executivo atribuir outros subsídios para a instituição. -----



---- Júlio Clérigo, esclareceu que o referido montante era referente à quotização, e que por diversas vezes eram atribuídos subsídios aos Bombeiros, dando a título de exemplo o valor de 500,00 € atribuído por altura do seu Aniversário, entre outros. -----

---- Nelson Campos (BE) questionou se ponderava o executivo substituir a viatura da Junta por uma viatura elétrica ou híbrida. -----

---- Júlio Clérigo, esclareceu que ainda não o fez porque a atual tem cerca de 76.000,00 Km não havendo necessidade de o fazer neste momento. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas) relativamente ao montante previsto para formação dos funcionários, no montante de 500,00 €, questionou, se, cumprindo-se com as exigências legalmente previstas, haveria a possibilidade de reforço do referido montante, questionando ainda relativamente aos prémios de desempenho se já haviam sido atribuídos. -----

---- Júlio Clérigo, esclareceu que a verba poderia ser reforçada, esclarecendo ainda que a avaliação dos funcionários seria bienal pelo que apenas no próximo ano seriam atribuídos os referidos prémios de desempenho. -----

---- André Valentim referiu ainda que a coligação Afirmar Torres Novas (PPD-PSD/CDS-PP), iria votar favoravelmente o presente ponto, manifestando o seu agrado pelo facto de muitas das suas propostas estarem incluídas no presente plano de atividades e que o mesmo tem medidas válidas, referiu ainda que seria possível fazer mais, dando como exemplo a implementação de uma medida de apoio à natalidade. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, aproveitou a ocasião para agradecer à coligação Afirmar Torres Novas e ao Bloco de Esquerda pelo facto de mais uma vez terem dado os seus contributos para a elaboração do presente plano, saudando o facto de haver uma grande identidade no reconhecimento das necessidades para a freguesia. -----

---- Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

---- Minuta do ponto três, apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posto à apreciação e votação, as Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, e depois de feitas algumas considerações acerca do documento, foi o mesmo aprovado por unanimidade, com treze votos a favor. -----

---- O orçamento apresenta os seguintes valores: -----

---- Total das receitas correntes: duzentos e oitenta e oito mil e oitenta e cinco euros. -----

---- Total das receitas de capital: trinta e cinco mil euros. -----

---- Total das receitas: trezentos e vinte e três mil e oitenta e cinco euros. -----

---- Total das despesas correntes: duzentos e trinta mil e cem euros. -----

---- Total das despesas de capital: noventa e dois mil, novecentos e oitenta e cinco euros. -----

---- Total das despesas: trezentos e vinte e três mil e oitenta e cinco euros. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia. -----

---- Ponto quatro: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2023; -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, esclareceu que relativamente ao Mapa de Pessoal se iria abrir uma vaga para mais um efetivo. -----

---- André Valentim (Afirmar Torres Novas) referiu que iria votar favoravelmente, no entanto referiu que deveria o executivo a médio prazo equacionar o reforço da parte operacional em virtude de um eventual aumento de competências atribuídas. -----

---- Pedro Neves (CDU) tomou da palavra para referir que se fosse possível ter três Assistentes Operacionais que seria preferível reforçar o quadro operacional com maior presença no campo. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, esclareceu que neste momento o efetivo era suficiente para fazer face às necessidades. -----



---- Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto quatro, apreciação e votação do mapa de pessoal dos serviços da Freguesia para o ano de dois mil e vinte e três, da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posto à apreciação e votação, o mapa de pessoal dos serviços da Freguesia para o ano de dois mil e vinte e três, e depois de feitas algumas considerações acerca do documento, foi o mesmo aprovado por unanimidade, com treze votos a favor. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia. -----

---- Ponto cinco: Autorização e Ratificação do Protocolo de Cooperação entre a União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro) Lapas e Ribeira Branca e União da Freguesias de Torres Novas (Santa Maria, Salvador e Santiago) para o ano de 2023; -----

---- Colocado à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto cinco, autorização e ratificação do protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago) para o ano dois mil e vinte e três, da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

---- No decorrer dos trabalhos, foi apresentado para ratificação o protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a



União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), para vigorar em dois mil e vinte e três. -----

---- O mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade com treze votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e por mim, Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto seis: Apreciar e autorizar a criação de um grupo de trabalho constituído por eleitos da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia com o objetivo de preparar a proposta de reversão da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro) Lapas e Ribeira Branca, nos termos do disposto no art.º 25.º da Lei n.º 39/2021 de 24 de junho. -

---- Pedro Neves (CDU), enquanto autor da proposta tomou da palavra para referir que o Artigo 2.º da Lei n.º 22/2012 previa a criação de algo que nunca veio a acontecer, nomeadamente a promoção da coesão territorial e do desenvolvimento local, o Alargamento das atribuições e competências das freguesias e dos correspondentes recursos, aprofundamento da capacidade de intervenção da junta de freguesia, a melhoria e desenvolvimento dos serviços públicos de proximidade prestados pelas freguesias às populações, e a promoção de ganhos de escala, de eficiência e da massa crítica nas autarquias locais. -----

---- Acrescentou que a União de Freguesias não se transcreveu num maior ganho, apesar de algumas obras realizadas. -----

---- Deixou o convite aos membros da Assembleia para uma visita aos caminhos vicinais da freguesia, que já não seriam limpos desde o primeiro ano da União de Freguesias, acrescentando que em caso de algum acidente em algum deles, dificilmente algum meio de socorro lá chegaria. -----

Referiu que antes da União de Freguesias o orçamento era parco, mas que todos os eleitos de todas as forças políticas doavam o que recebiam, que eram “pequenos” mas que tinham tudo. -----



---- Nelson Campos (BE) tomou da palavra para referir que o BE teve reunido com a CDU e com outros partidos e que a reunião foi produtiva, acrescentando que não conhecendo a Lei teve o cuidado de ir ler e referiu ter algumas dúvidas. -----

---- Referiu que o Bloco de Esquerda entende que deveria ser feito um referendo à população a nível nacional. -----

---- Referiu ainda não ser contra a proposta apresentada, mas da leitura que fez da lei da mesma resulta que nunca pode haver novas uniões de freguesias, e também diz, no artigo 7º, que nenhuma freguesia poderia ter menos de 750 eleitores, logo refere estar fora de questão a separação desta freguesia, pelo que dificilmente veria esta questão avançar, no entanto concluiu que iria votar favoravelmente a proposta apresentada. -----

---- João Ginginha (PS) tomou da palavra para referir que apesar de desconhecer a Lei reconhece como habitante da Ribeira onde nasceu e vive atualmente, que objetivamente o facto de se integrar uma junta mais abrangente com mais pessoas possibilita um orçamento também ele mais abrangente o que se traduz num poder negocial diferente. --

---- Mais afirma que a Ribeira apesar de não ter um orçamento recheado fazia tudo, muito motivado por um enorme bairrismo que se vivia, no entanto, a evolução das populações fez desaparecer esse espírito de união que existia e na sua opinião não via que esses tempos pudessem regressar. -----

---- Nelson Campos (BE) afirmou que antes da presente Assembleia fez o trabalho de casa e realizou um mini referendo, sondando cerca de 20 pessoas, e que todas, exceto uma, disseram que queriam permanecer como estavam e que estariam atualmente mais satisfeitas. -----

---- João Fernandes (PS) tomou da palavra para dizer que o faria enquanto habitante das Lapas, revelando que enquanto membro da Assembleia de freguesia anterior à União, vivenciou de perto as enormes dificuldades orçamentais que o executivo se deparava, acrescentando que os apoios dados às Associações eram muitas vezes canalizados pelos autarcas que optavam por renunciar às suas remunerações. -----

---- Acrescentou ainda que as obras levadas a efeito durante o período da União eram outrora impensáveis de realização considerando os parcos orçamentos. -----



---- Concluiu que oportunamente criticou a elaboração da Lei e consequente agregação de freguesias pelo facto de a mesma não ter dado a palavra às populações, desta feita também criticaria esta tomada de posição sem auscultar a motivação dos fregueses. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas) referiu que afinal a Lei Relvas apesar de muito criticada parece ter sido uma boa Lei, pois estaria atualmente tudo contente. -----

---- Pessoalmente considera que a mesma não foi perfeita, reconhecendo que haveria todo um sentimento de pertença à comunidade que se veio agravar com esta desagregação e que seria difícil de recuperar. -----

---- Acrescentou que na altura muito gente criticou que não foram ouvidas as populações e que, muito sucintamente, aquilo que esta moção apresentada pela CDU e com a qual a coligação concorda, procura, será a constituição de um grupo de trabalho com um eleito de cada partido, para ir ao terreno e ouvir as populações, e no limite se não for possível o mecanismo do artigo 25º, também seria possível a constituição de novas freguesias por outros mecanismos legais. -----

---- Júlio Clérigo, referiu que as condições previstas na Lei não se encontram reunidas para a desagregação, independentemente de se concordar ou não, acrescentando que não se estaria em tempo para implementar a metodologia apresentada, pois o processo teria que até ao dia 21 de dezembro estar apresentada a proposta. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas), acrescentou que no seu entender ainda se estaria em tempo, pois o processo é iniciado ao nível da freguesia e o início do procedimento seria a aprovação desta moção, ainda assim entende que não se devia limitar a atuação face à data prevista, uma vez que a mesma podia sempre vir a ser prorrogada. -

---- Deixou ainda em aberto mesmo que não se socorresse deste mecanismo do artigo 25º poder caminhar-se para a criação de novas freguesias. -----

---- João Fernandes (PS) questionou se se equacionava uma proposta de alteração à Moção, pois o que foi referido quanto à criação do grupo de trabalho para a auscultação da população, com o qual referiu concordar, não era o que estava a ser colocado a votação,



pois o que estaria em causa seria efetivamente o início do processo de desagregação antes mesmo de o grupo se encontrar criado. -----

---- Pedro Neves (CDU) esclareceu que votando favoravelmente a presente moção estaríamos a dar início do processo, conforme parecer recolhido junto de um jurista cujo entendimento iria nesse sentido. -----

---- Rita Morte (PS) referiu que apesar de discordar da criação da chamada “Lei Relvas” concorda que a mesma permitiu criar alguns ganhos de escala nomeadamente nas freguesias mais pequenas, que até então apenas seria possível com um espírito bairrista. -

---- Acrescentou que esta moção deveria ter sido apresentada assim que esta lei saiu para ser possível auscultar realmente a população e saber qual o caminho que quer seguir, pois neste momento são 13 eleitos de uma Assembleia de freguesia que estão a debater o destino de milhares de eleitores que muito provavelmente quase todos concordarão com a forma como tudo está a ser gerido. -----

---- João Ginginha (PS) referiu que pode concordar com a criação do grupo de trabalho, no entanto, é contra que se delibere desde já avançar com algo sem que o grupo de trabalho chegue a alguma conclusão e faça o seu trabalho. -----

---- Pedro Neves (CDU) procedeu à reformulação da proposta de Moção a ser colocada a votação, que ficou com a seguinte redação: “Que a Assembleia de Freguesias da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro) Lapas e Ribeira Branca reunida em 15 de dezembro de 2022, dê mandato a um grupo de trabalho constituído pelos eleitos da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia, com o objetivo de preparar a proposta de reversão da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro) Lapas e Ribeira Branca nos termos do disposto no artigo 25.º da Lei 39/2021 de 24 de junho.” -----

---- Colocada a votação, foi a referida proposta chumbada, com sete votos contra (seis votos do PS e um do Movimento pela nossa terra) e seis votos a favor (dois votos da Coligação Afirmar Torres Novas, um voto da CDU, um voto do BE e dois votos do Movimento pela nossa terra). -----



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca**

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- A Presidente da Assembleia: Carla de Alexandras de Araujo Almeida

---- O Primeiro Secretário: [Signature]

---- O Segundo Secretário: [Signature]